

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR—J. G. PAES DE VILLAS-BOAS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barros, n.º 46

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS
Composição e impressão—Rua D. Antonio Barros, n.º 46.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Desorientação

E' verdadeiramente lamentavel o que se está passando na politica portugueza, n'este momento, tão grave e tão perigoso para a nossa nacionalidade.

Só não vê quem não quer vê, que o nosso paiz está n'uma situação financeira muito difficil. Basta reparar na grande divida consolidada interna e externa, na avultada divida fluctuante, no desequilibrio entre as receitas e despezas do estado, accusado em enormes *deficits*, com que se fecham as contas do thezouro, ha uma longa serie de annos.

A situação economica é também assaz precaria. Ninguém o pode desconhecer.

Não temos trigo, nem milho para a subsistencia do povo. Importavamos milhares de contos de trigo, e, ultimamente, todos os annos tivemos também de importar grandes quantidades de milho, a meio do anno agricola.

Este anno, porém, o caso ainda é mais grave. Logo após as colheitas, no começo do novo anno agricola, já o preço do milho é muito subido, o que mostra bem quão escassa foi a colheita, deixando desde já prever uma grande carestia d'este cereal, se não vier para os mercados em grandes porções o milho exotico.

O vinho, que n'esta região deu uma abundante colheita, está nas adegas, sem procura, sem sensível exportação, cotado em preços insignificantes.

Os lavradores, os pequenos proprietarios, que constituem 60 ou 70 por cento da população do reino, lutam com as maiores difficuldades, passam toda a casta de privações, são sobrecarregados pelo fisco, não tem a menor protecção do estado e não podem pelo seu simples esforço sahir das desgraçadas condições em que se encontram.

Todos comprehendem que precisamos reduzir ás despezas, porque será grande erro aggravar os impostos para equilibrar os orçamentos e contas. Ninguém desconhece que precisamos acabar com a divida fluctuante, que alem de gravosa, constitue uma constante ameaça dos credores, a maior parte estrangeiros.

E' geral a convicção de que é principalmente na agricultura que podemos attenuar ou debellar a nossa crise economica.

E' urgente ministrar á grande legião dos que arroteiam o solo, dos que vivem das produções agricolas a instrucção elemental e secundaria que podem transformar os processos de cultura e treplicar as produções da terra com as adequadas adubações. E' necessario facultar aos lavradores os adubos e utensilios mais convenientes, ou melhor os meios indispensaveis e de que elles não dispõem, que é o mesmo que dizer, torna-se preciso organizar o credito agricola, ao lado da instrucção e da melhor propaganda.

E todavia estas grandes verdades, que estão no animo, na intelligencia e nos sentimentos patrioticos de todos os portuguezes, são esquecidas, são preteridas, porque ha homens de estado, porque ha politicos que a tudo antepõem as suas ambições, a sua chefia, o soffredo desejo do mandol

Quando o paiz deseja e precisa que todos estudem e trabalhem na solução dos seus problemas economicos e financeiros, quando a nação reclama paz e severidade, provoca-se uma crise politica, derruba-se um governo e lançam-se os partidos e grupos politicos na maior desorientação!!!

Como isto vae Santo Deus!! Que tristes surpresas nos trará o anno de 1909?!

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 7 de Janeiro

Como o dezembro, em que o inverno chega, se portou como qualquer mez de um outono ameno, o Janeiro vae representando o papel, que devera de ser desempenhado pelo seu antecessor, e ainda o papel que lho toca como um dos mezes mais intransigentes do inverno.

Temos tido manhãs de gelo em barda, e que por isso se tornam tanto mais frias, quanto nós estavamos habituados a gosar de manhãs sosegadas e mornas.

Se me não enganar, o termometro não me descei, em o anno passado, abaixo de 8 centigrados; pois, meus amigos, hoje pela manhã dava-me 7; e isto dentro do quarto em que eu durmo.

E' fructa do tempo; vamos, pois, comento n'ella conforme pudermos.

No fim da semana passada sahiu uma grande porção de cascos de vinho, da freguezia de Roriz, comprado pela importante casa Pereira da Costa, do Porto, que,

como já lhes disse, é a casa, que mais vinho compra n'este Valle.

Este vinho, ao que me dizem, foi comprado a 14:000 reis preço, desde o principio, estabelecido por aquella casa exportadora.

A sangria das adegas dos lavradores tem si lo funda.

—Em a segunda-feira passada celebrou, como lhes disse, a sua primeira missa na igreja de Roriz, o rev. Antonio Fernando Miranda da Silva.

O acto religioso principiou pelas 11 horas da manhã.

O novo sacerdote teve como padrinho seu tio, o padrinho de baptismo, o rev. Antonio Paes, abade de Alvito e como ministro assistente o rev. abade de Roriz.

A's primeiras lavandas serviram o pae do novo sacerdote Paulo José Alvos da Silva, seu tio o commendador Joaquim Paes, e seu primo dr. Mattos Graça; ás segundas lavandas os srs. conde de Villas Boas, dr. José Ramos, e o seu primo, dr. Joaquim Paes.

A mais d'estes cavalheiros assistiram ao acto, alem de bastante povo, as ex.m.^{as} sr.^{as} D. Maria da Conceição e D. Margarida de Sousa Alvim e Lemos; D. Maria Paes, D. Maria da Paz Paes, D. Eliza Paes; D. Maria d'Assumpção Miranda, D. Maria do Carmo Miranda, D. Maria C. Miranda, D. Batriz Miranda, D. Maria Amélia Miranda, D. Josephina e D. Guilhermina Correia, conego dr. Antonio Julio de Miranda e r.v.^o abades de S. Verissimo, de Santa Maria de Gallegos, de Alheira, de Lijó, de S. Paio do Cirvalhal, e os parochos de S. Pedro de Alvito e do Couto, e os rev.^{os} padre Antonio Alberto Barbosa, padre Antonio Augusto Barbosa, padre Domingos Pinheiro, padre João de Oliveira, capellão da Casa do Pinheiro e padre Secundino Machado.

Terminado o acto foi servido, na casa do Abade Paes em Quiroz, o almogo, a todos os convidados, que se estendeu até á noite, trocando-se, ao champagne, os mais affectuosos brindes.

No mesmo dia, e á mesma hora, celebrou-se, na igreja do Salvador do Campo, a publicação da Bulla da Santa Cruzada, indo d'ahi o pregador repetir o seu sermão a S. Romão da Ucha; fez um passeio pouco invejavel.

—A politica portugueza desce ao lamaçal da discussão de pessoas, em vez de discussão de principios! E como é que a imprensa, a descer por esta ladeira, quer ter o direito de fazer opinião? Que baixissima coisa!!

Nem lhes fallo mais n'isto, por que me metto nojo.

—Falleceu, esta noite, em St.^a Maria de Gallegos, o conhecido entalhador Silvestre Alves Pereira, que deixa viuva e bastantes filhos em precaria situação. Era um artista honrado e laborioso, tendo um filho a estudar em o seminario lyceu, de Guimarães, onde cursava agora o 3.^o anno, com destino ao curso ecclesiastico.

Não sei de mais novidades para lhes contar.

Passem bem, e até á semana.

Pancrácio.

SCIENCIAS & LETTRAS

A VIDA

Abri meus olhos ao raiar da aurora e parti. Veio o sol e então seguia-a, a sombra que eu julgava guiadora, a minha propria sombra fugidia.

E foi subindo o sol; ao meio-dia escondeu-se-me aos pés a sombra; agora se volvo o olhar onde passei outr'ora, vejo a seguir-me a sombra que eu seguia.

A gente é o sol d'um dia; sobe, avança, passa o zenith e vae na immensidade apagar-se no mar onde se lança...

E a vida é a propria sombra; meia idade somos nós que a seguimos e é a esperança; depois segue-nos ella e é a saudade!

FERNANDO CALDEIRA

ADVOGADO

JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS

Escriptorio na:

R. Direita, 97.

Impressões

(Echos d'uma excursão equestre)

XVII

Retomando o meu logar

As ligeiras notas, que retive na memoria e que, a êmo e sem valor algum litterario, me resolvi a fazer correr mundo, pela imprensa, estão já muito apagadas e os seus caracteres quasi imperceptiveis.

Tudo é assim n'este mundo! Outrotanto, porém, não succedeu com a amizade das pessoas que visitei, em tão notavel excursão e a quem, depois d'ella, por mais d'uma vez tenho visitado.

Ainda, nas vespas da ultima consoda, tive o prazer de abraçar, na sua luxuosa Residencia parochial, o meu distincto amigo rev. Manoel Domingues de Sousa Maia, zeloso e illustrado Abade de Canidello.

Embora, já de noite, para voltar ao meu presbyterio, onde me esperavam quefazerem inadiaveis, tivesse de palmilhar, quasi a voar, os bons 13 kilometros, que separam aquella Residencia da estação da Trofa...

Pois, se um dos asnos, a quem coube a sorte de ser engatado á carrilhana que havia de fazer o serviço que eu tive de fazer *pede calante*, só queria andar como o caranguejo e levantava diabolicamente as mãos e batia com estrondo no earro, ao qual dirigia repetidas vezes as patas trazeiras, e isto com toda a gana, desabridamente, furiosamente...

O mais seguro foi fazer o trajecto a pé. Demais a mais, a companhia animava; o sr. Sousa sempre era o mais destemido e foi o unico que não sentiu arrepios, quando, em Fornello, accendi um lume, para analysar a grande cruz preta, que está collocada no logar onde foi assassinado (tenha paciencia, amigo Abade e deixe-me discorlar da sua opinião) o dr. Maia, de Villa do Conde.

O meu agradecimento ao estimado P.^o Sousa Maia, pela mimosa offerta da separata «A necropole de Canidello (terra da Maia)», que é um valioso

material para o estudo do povo portuguez e que foi publicado na importante revista scientifica «Portugalia», no tomo II, fasciculo IV.

Apesar de semi-apagadas as notas, que só conservo de memoria, venho retomar o meu logar e continuar o trabalho começado, embora agora mais resumidamente, depois de decorridos uns longos interstícios, motivados pela estada na praia, na epocha balnear e, sobretudo pela santa preguiça, que nem sempre é peccado mortal.

A verdade é que, depois de tão grande intervallo, se não foram os amigos quasi que a espicaçarem-me, provavelmente o trabalho não chegaria ao seu termo, — e lá por isso não é que a terra deixaria de continuar com os seus movimentos de rotação e translação, nem o sol deixaria de alumiar a terra.

Mas, os companheiros da excursão querem. O amigo Landolt, da «Propaganda», apenas me encontra, desfecha-me logo a queima roupa, com esta invariavel pergunta: «então as impressões quando apparecem?»

O P.^o Sousa Maia, ainda na sua ultima e presada carta, recebida ha dois dias, me atira com este *post scriptum*:—«Não se esqueça das impressões».

Em Lisboa, o dr. Rodrigo Velloso, esse advogado distinctissimo, esse venerando caracter a quem todo o Barcellos conhece e respeita, e que só me conheceu quando escrevi o meu nome, porque está surdo, também me fallou das «Impressões», que tem lido.

Do Brazil, também o meu querido amigo Augusto Soucasaux a ellas se refere, dizendo-me em carta: «Não tenho deixado de ler, no «Commercio», a descripção d'aquella *cavalgada* que, só Deus e eu sabem, tanta saudade me tem trazido, tanta nostalgia!

Raro me esqueço do rev. Maia, aquella alma d'um puro, amigo leal, sincero, desprendido, a quem o bom humor é tonico.»

São justas e verdadeiras as palavras elogiosas, dirigidas ao estimado Abade de Canidello.

Da Africa, também o meu querido conterraneo P.^o Carlos Francisco Pinheiro, missionario do Real Padroado e Parocho de Ambizette, no Congo portuguez, me falla das «Impressões».

Pois, por todas estas razões e porque agora para aqui estou virado, cá estou de novo de palanque.

E prometto dar poucas synalephas. Mesmo porque isto é preciso acabar.

Reaterei a descripção, na proxima semana.

(Continua)

O mais distincto sortido em fazendas para fatos e sobretudos, chegou ao estabelecimento de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso. Ninguém compre sem vêr.

MELHORAMENTOS LOCAES

**II
Caminho de ferro**

N'uma entrevista que eu tive, o anno passado, por esta epocha, com o sr. dr. Caetano Marques d'Oliveira, um dos maiores accionistas do Caminho de ferro da Povoia, a proposito da fusão da Companhia do caminho de ferro do Alto Minho com o da Povoia e Guimarães, disse-me s. ex.ª que um dos grandes problemas a resolver era o saber-se por onde a linha que termina em Braga devia comunicar com a Povoia para seguir a Leixões. Queriam uns que da Povoia se prolongasse a linha a Villa Verde, outros que nas Fontainhas marginasse o Rio Este até Braga.

No primeiro caso, talvez que Barcellos fosse servido por esta via acelerada; no segundo caso, ficaria a Princesa do Cavado sem uma grande fonte de receita que lhe asseguraria os seus progressos materiaes.

Mas... perguntava-se então:—qual a directriz que deve seguir a linha que passará em Barcellos: deverá contornar a orla do Oceano, ou seguir pelo centro da região até Barcellos?

Em um e outro caso, Barcellos devia fallar, claro, sem tergiversações, de forma a garantir o seu futuro e a garantir o bem estar dos povos da sua rica, pujante e uberrima região.

Mas tal não succedeu. O silencio foi completo, absoluto, sepulchral! E dizer-se que em Barcellos ha uma instituição denominada Associação Commercial!

Para quê? Que me conste não deu um passo n'este sentido—não se pronunciou a tal respeito!

Até faz cortar e retalhar o coração de dor pela indiferença que Barcellos liga aos seus grandes progressos!

Lembre-se a cidade de Braga a representar com a maior energia contra a passagem do caminho de ferro do Minho por alli...

E como cedo se arrependeu! Como ella, a cidade de Braga, logo quiz reparar tamanha erro pedindo um ramal que hoje disfructa!

Vamos, senhores barcelenses, mostrem o seu amor patrio, e venham já, já, em defeza dos seus legitimos interesses.

Seja qual for a linha que haja em vista assentar, por meio de electricidade ou vapor, Barcellos deve manifestar-se pela imprensa, pela Associação Commercial e pelo Senado.

Povoia, 8-1-1909.
Todo vosso amigo e collega
Landolt.

Notas locaes

Missa nova

Raras vezes nos é dado assistir a uma festa de missa nova, que revista um aspecto tão inconfundível como esta a que nos vamos referir.

No cumprimento d'esse dever que nos manda, cada semana, dar aos nossos leitores, um relatório do que se passa em a nossa villa e concelho, nós lhes participamos que na segunda-feira ultima, pelas 11 horas da manhã, na parochial de Roriz, celebrou a sua primeira missa o nosso sympathico amigo rev.º Antonio Fernando Miranda da Silva.

Foi uma festa singela, elegante como tudo o que é simples.

Nada de sumptuosidades pretenciosas, nada de exteriorisações tão aparentemente faustosas que caem do ridiculo.

A missa foi resada, segundo o rito bracarense, uma manifestação de patriotismo dada pelo novo sacerdote, um espirito intelligente e culto, possuindo a nitida comprehensão das coisas e dos factos.

Deve acrescentar-se que é sobrinho do nosso querido amigo e companheiro de redacção o rev.º Antonio Fernando Paes de Villas Boas, muito digno abade de S. Martinho de Alvito, que, juntamente com o nosso amigo Parocho de Roriz, acolytou o celebrante.

Na capella-mór tomavam logar revestidos de sobrepeliz e empunhando tochas, quatro e clestiasticos, os rev.ªs Barbosa, Miranda, Fernandes e Domingos Pinheiro Neiva.

Aos lados a familia do novo padre, seus paes e irmãos, seus tios a ex.ª sr.ª D. Maria Paes e commendador Joaquim Paes, seus primos D. Maria da Paz de Mattos Graça e marido e dr. Joaquim Paes e esposa, e os convidados entre os quaes vimos as ex.ªs sr.ª D. Maria d'Assumpção e D. Margarida de Alvim e Lemos (Pinheiros), Conde de Villas Boas, dr. José Ramos e c.

As primeiras lavandas foram servidas pelo pae do novo levita, o nosso amigo sr. Paulo Alves da Silva e pelos srs. commendador Joaquim Paes e dr. Mattos Graça.

As segundas pelos srs. Conde de Villas Boas, dr. Ramos e dr. Joaquim Paes.

Terminado o acto religioso, todos os assistentes se dirigiram para a casa do sr. Abade Paes em Quiraz, onde foi servido um opiparo almoço, em uma sala elegantemente decorada.

As presidenciaes eram occupadas pelo rev.º Miranda e por sua veneranda avó a ex.ª sr.ª D. Miquelina Paes de Villas Boas.

Ao dessert foram levantados entusiasticos brindes, retirando-se os convivas pelas 5 horas da tarde, levando consigo as melhores recordações d'esta festa e da gentileza dos donos da casa.

Ao novo ecclesiastico, nosso amigo e a toda a familia a expressão do nosso mais affectuoso parabem.

Brindes

O nosso presado amigo sr. Aurelio Ramos, conceituado e importante commerciante d'esta villa, brindou-nos com um lindissimo calendario para o corrente anno.

—Tambem o sr. Manoel Alves Coutinho, proprietario d'um importante estabelecimento de ferragens, nos fez igual offerta.

A ambos, o nosso agradecimento e votos sinceros pelas prosperidades dos seus estabelecimentos.

Fallecimento

Na passada quarta-feira falleceu n'esta villa a sr.ª D. Maria Delfina Botelho, tendo hontem logar na igreja matriz, os officios funebres, sendo em seguida o seu cadaver conduzido ao cemiterio municipal.

Boas-festas em gallinheiro

Chega-nos a informação de que, n'um dos passados dias de festa, foi o sr. Ramos de Paula procurado por um numeroso grupo que se apresentava dando-lhe as boas-festas.

Depois que o grupo retirou o sr. Paula pôde verificar o desaparecimento dos moradores do seu importante gallinheiro.

Diz a mesma informação que o sr. Paula tenciona não apresentar queixa do facto, por achar engraçado.

Bombeiros Voluntarios

No dia 6 do corrente passou o aniversario da fundação da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos.

Como de costume, foi a data celebrada com uma missa ás 10 horas da manhã, no templo dos Terceiros, e uma sessão solenne ás duas horas da tarde no edificio da associação.

Presidiu o sr. presidente da camara dr. Augusto Monteiro, secretario pelos srs. Conde de Villas Boas, digno administrador do concelho e José de Boja e Mozeas.

Usaram da palavra além do sr. presidente os oradores inscriptos srs. Reis Maia, Antonio Albino Azevedo e dr. Martins Lima.

Todos enalteceram o valor das corporações de bombeiros e a abnegação dos seus membros.

Ao terminar, a banda da corporação, cujos progressos apreciamos, tocou o hymno dos voluntarios de Barcellos.

Agradecemos a gentileza do convite e as amabilidades de que o nosso representante foi alvo.

«A Propaganda»

Entrou no 7.º anno de publicação, este nosso presado collega da Povoia de Varzim, pelo que felicitamos o seu proprietario e director e nosso estimado collaborador, sr. Cuidado A. Landolt.

«A Propaganda» tem sido o semanario poveense que mais assiduamente tem pugnado pelos melhoramentos da Povoia; e, em grande parte, a elle a Povoia deve a concorrencia e extraordinaria de banhistas que afflue a sua praia de banhos, pois que, na propaganda d'ella, aquelle nosso amigo tem sido incansavel.

Aula nocturna

Foi inaugurada, na quinta-feira ultima, a aula nocturna, para operarios, fundada pela Liga Barcellense de Instrucção e de Educação.

Às 8 horas tomou a palavra o presidente da Liga, sr. dr. Martins Lima, declarando aberta a escola para adultos, incitando-os a trabalhar e frisando o quanto desarmado se encontra na lucta pela vida o analfabeto.

A seguir o sr. dr. Monteiro, vice-presidente, dirigiu palavras de incitamento aos alumnos, mostrando-lhes o quanto a escola moralisa e educa, prometendo para breve a inauguração da aula infantil.

O sr. presidente pediu aos analfabetos presentes que se matriculassem, patenteados assim o quanto comprehendiam os beneficios da escola.

Indo dar-se começo aos trabalhos escolares, o sr. Antonio A. Azevedo, vogal da direcção, pediu aos espectadores para que se retirassem.

Ficaram matriculados 60 alumnos de cuja instrucção tomou logo conta o digno e intelligente professor sr. Queiroz.

Além de um grande concurso de espectadores, das classes populares, assistiram á inauguração os membros da direcção da Liga srs.: dr. Lima, presidente; dr. Monteiro; vice-presidente; Ir. Belleza, secretario; Albino Lei-

te, padre Antonio Esteves, tenente Bacellar e Antonio A. Azevedo, vogaes.

Tambem alli se encontravam os socios srs. João Baptista Correia, dr. Cruz Ferreira e tenente Cardoso d'Albuquerque, este ultimo o iniciador da Liga Barcellense e devotado propagandista.

Abrilhou o acto a banda da Officina-Axylo.

Oxalá que a obra da Liga fructifique e que alguma errada orientação não venha, como em muitas coisas da nossa terra, crear-lhe embaraços e antipathias.

Inteiramente ao seu lado nos tem e terá a Liga, em tudo que favoreça o desenvolvimento do seu programma.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 12; vacas 45; vitellas, 16; carneiros, 12; Porcos, 24; total, 109. Pezaram 13:033 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 153:081 rs. e á Camara 32:400 reis. Rendimento para o matadouro 60.400.

Theatro

Realisou-se hontem no nosso Gil Vicente o primeiro espectáculo pela «troupe» Pellerano, espectáculo que estava annuciado para a quinta-feira mas que, por motivo de força maior, teve de ser transferido para hontem.

Pellerano apresentou-se na primeira parte do espectáculo como illusionista, fazendo alguns trabalhos de prestidigitacão bastante perfeitos e que agradaram.

Na segunda parte fez diversas transformações no genero «Donini» e «Fregoli» e se não é um perfeito rival de estes dois grandes artistas, o primeiro dos quaes tivemos occasião de apreciar no nosso theatro, não deixa contudo de apresentar alguns trabalhos de merecimento, que lhe valeram applausos.

Tem uma voz rasoavel e aproveitada a bem. Tambem agradou na scena de mimica, que fez correctamente. O resto do espectáculo foiprehendido pelo celebre imitador de aves e animaes, Cesar Augusto e pela actriz lyrica «M.ª Zunilda», recebendo ambos bastantes applausos.

Para hoje e amanhã estão annuciados novos espectaculos com programas muito variados.

A mais rica colleccção de pi-quês, diagonaes e flanellas pretas, para fatos de sobrecasaca, casaca, frak e palletot, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa. E' um sortido muito completo.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 11—o sr. Joaquim da Cunha Velho.

Dia 13—o sr.ª D. Julia Albertina de Castro e Antas.

Dia 14—o sr. Joaquim de Sousa Neiva.

Dia 15—os srs. Augusto Teixeira de Mello e Manoel Joaquim de Sousa.

×
Regressou do Porto o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, muito digno delegado de esta comarca.

—Está gravemente enferma a sr.ª D. Maria da Conceição Machado Sousa, bondosa esposa do nosso amigo sr. Manoel Joaquim de Sousa.

—Teve a sua «delivranca» a sr.ª D. Emma d'Andrade Faria Lamella, esposa do sr. Placido Lamella.

—Regressou a esta villa o sr. dr. José Belleza dos Santos, distincto advogado.

—Já está restabelecido dos seus ultimos incommodos, o sr. Delfino Esteves.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, se obtom com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios

Frasco, 400 reis.
Depositos: Lisboa—Pharmacia Barbal, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Bragal: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

Lindas côres

em meltons para casacos de senhora, na loja de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso. Visitem esta casa.

O QUE HA DE MAIS FINO EM GOSTOS de fazendas para fatos e sobretudos, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Milho branco	680
» amarello	660
Centeio	680
Trigo	940
Feijão branco	1000
» amarello	850
» vermelho	1020
» rajado	800
» fradinho	740
» preto	1000
» manteiga	1200
» mistura	800
Milho alvo	720
Painço	700
Tremoços	480
Batatas, 15 kilos	440
Vinho, pipa de 500 litros, 14 a 17 mil reis.	

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis. semestre, 20. Brazil:—anno, 2:200. Numero alvulso 30 reis.
Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações
Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento, de 25 p. c.

Modas E confecções
ABEL BRANDÃO & F. RAMOS
27—LOYOS—28
Porto

ANNUNCIOS

Vende-se

Um eirado e casas, proximo da igreja de Vila Frescainha S. Martinho.

Trata-se com o seu dono João Joaquim Fitas, d'esta villa.

Venda de propriedades

Na freguezia de Crujeães, d'este concelho, vendem-se as seguintes propriedades, situadas no logar do Pinheiro:

Uma morada de casas torres, com seus commodos, e eirado junto e campos contiguos.

Quem pretender dirija-se a José Narciso de Carvalho, da mesma freguezia.

Gratificação de 100:000 rs.

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que fação o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber, pois, da existencia da massa phosphorica dirija-se a Antonio Maria Sena Antunes. Rua da Cruz da Pedra, 135. Braga.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova—Barcellos.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem nin-

guem pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para laçre, numeradores, timbragens a côres ouro, relevo, monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, typographia, Papelaria, Fir aguns, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estado á Allemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejar, para lhe serem remettidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRAVADOR
94 a 96, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 161

Telephone, 945—LISBOA
adresse telegraphico—ERIERF

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chronom para escriptorio com bloque.



Encyclopedia das Familias
Revista de Instrução e recreio
Preço—por anno 800 reis
Assigna-se na Empresa Editora de Lucas Filhos, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.



Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discarpesas matrimoniaes, processos ou dispensas para orde-

nações e de qualquer negocio congenerere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA



Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

A RAINHA DA MODA
Assignaturas

Anno..... 3:500
6 mezes..... 1:800
AVULSO 300 reis

Elegantissimo jornal do modas em portuguez. Modelos da mais alta novidade para senhoras e creanças. Modelos cortados, blonsos, etc., tendo a recommendação a circumstancia de ser escripto em portuguez. Vende-se e assigna-se:

Messageries de la Presse Française
Rua Aurea, 146, 1.º—Lisboa



BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilização

Por Max Nordau

Tradução de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardonado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura
Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas postaes por carta registada.

Franco de porte
Anno 12 vols. brochados 25400.
Meio anno 6 vol. " 12200
Avulso 200 reis!!
Anno 12 vol. enc. 32600
Meio anno 6 vol. enc. 12800
Avulso 300 reis!!

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida
Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa



Typ. do «Commercio de Barcellos»

Redacção e Administracção—
Composiçào e Impressào—
Rua D. Antonio Barroso, n.º 46.

Aguas de S. Vicente
ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia
Carlos Maria Vieira Ramos

Companhia de Seguros "Fraternidade,"
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000,5000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria
Carlos Maria
Vieira Ramos
Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiras—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparacção dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferridor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal de extraordinarios resultados—tm sido fornecidos exclusivamente por a importacção e acreditadissima Casa Herold e C.º—de Lisboa.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustradas. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia da Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado
Já se encontra à venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional» 2.º anno da sua publicação.
Custo, franco de porte, 120 rs.
Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tinta, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se Pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeccões, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará as suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Corresponsencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA